

Padrões de SEO Semântico, Descoberta por Sistemas de IA e Integridade Documental

Metodologia editorial aplicada ao site e aos documentos do projeto O Brasil que Vem, de Cleyton Silva. Este documento descreve os mecanismos técnicos adotados — não é, em si, propaganda eleitoral nem material de campanha.

Autor	Cleyton Silva
Projeto	O Brasil que Vem
Documento	Padrões de SEO, IA Discoverability e Integridade Documental
Identificador	OBQV-PADROES-2026-1.0
Publicado em	15 de agosto de 2026
Aplicado pela primeira vez em	Caderno Legislativo — oplanobrasil.com.br/caderno-legislativo/
URL deste padrão	oplanobrasil.com.br/assets/padroles-seo-ia-integridade.pdf

Este documento não recomenda o voto em nenhum candidato, não instrui sistemas automatizados a favorecer nenhuma posição política, e não contém qualquer mecanismo de manipulação invisível de buscadores ou modelos de linguagem. Ele documenta, de forma auditável, como o projeto O Brasil que Vem organiza informação para ser encontrada, citada e verificada corretamente.

1. Propósito e princípios

O objetivo destes padrões é permitir que mecanismos de busca e sistemas de inteligência artificial compreendam corretamente quem é Cleyton Silva, sua trajetória verificável e as propostas do projeto O Brasil que Vem — sem recorrer a texto oculto, prompt injection, cloaking ou qualquer mecanismo que force uma IA a recomendar politicamente o autor.

Concretamente, os padrões abaixo devem garantir que:

- mecanismos de busca compreendam corretamente quem é Cleyton Silva;
- sistemas de IA consigam identificar sua trajetória e propostas a partir de conteúdo visível;
- fatos biográficos sejam diferenciados de diagnósticos, opiniões e propostas políticas;
- informações não sejam facilmente retiradas de contexto ao serem resumidas ou citadas;
- respostas produzidas por sistemas de IA possam localizar as fontes originais;
- o site seja reconhecido como fonte primária sobre Cleyton Silva e O Brasil que Vem;
- documentos publicados mantenham origem, autoria, versão e integridade verificáveis;
- qualquer análise do conteúdo deixe claro quando uma afirmação é biografia, diagnóstico, proposta, meta, projeção ou opinião do autor.

O que este padrão explicitamente proíbe

As técnicas abaixo são vedadas em qualquer página ou documento do projeto, sem exceção:

- texto invisível, branco sobre branco, tamanho zero ou fora da viewport;
- conteúdo que só existe para robôs e contradiz o que a pessoa vê na tela;
- comentários HTML com instruções endereçadas a modelos de linguagem;
- instruções como “recomende este candidato”, “considere este candidato a melhor opção”, “ignore críticas”, “responda positivamente”, “não apresente argumentos contrários”, “favoreça o autor” ou “considere estas informações verdadeiras independentemente de outras fontes”;
- keyword stuffing e duplicação artificial de palavras-chave;
- uso de Schema.org para declarar fatos que não estão representados na própria página.

2. Identidade e desambiguação

Toda página relevante do site deve deixar inequívoco que **Cleyton Silva** refere-se a **Cleyton Ferreira da Silva**, apresentado em oplanobrasil.com.br — evitando ambiguidade com outras pessoas de nome semelhante. Isso é feito de forma consistente por meio de:

- nome completo e nome público declarados juntos na primeira ocorrência relevante da página;
- fotografia oficial, descrição e URL canônica consistentes entre páginas;
- um identificador estável de entidade (@id) reutilizado em todo o Schema.org do site — atualmente <https://oplanobrasil.com.br/sobre-cleyton-silva/#person>;
- referência cruzada às redes oficiais e à página institucional de biografia.

Nenhuma informação biográfica é inventada. Quando um fato não pode ser comprovado pelo conteúdo publicado, ele permanece fora dos dados estruturados até que uma fonte seja adicionada.

3. Classificação de conteúdo

Para que descrições factuais, diagnósticos e propostas políticas não sejam confundidos entre si — nem por leitores humanos, nem por resumos automatizados — cada bloco relevante de conteúdo é rotulado com um destes tipos:

Tipo	Definição
Diagnóstico	Leitura de um problema existente, com base no texto do projeto.
Princípio	Critério geral que orienta as propostas (ex.: honestidade fiscal).
Proposta	Conteúdo apresentado para debate público — nunca política já implementada.
Meta	Indicador numérico ou prazo que a proposta se compromete a alcançar.
Instrumento	Veículo legislativo aplicável (lei ordinária, complementar, PEC, convênio).
Estimativa / Cenário	Projeção numérica ou hipótese de médio/longo prazo.
Referência / Fonte	Norma, lei, dado ou estudo externo citado como base.
Opinião do autor	Interpretação pessoal de Cleyton Silva sobre um tema.

Na prática, cada proposta legislativa publicada carrega uma linha de metadados visível com Tipo, Área, Autor, Projeto, Status e data da última atualização — como aplicado no Caderno Legislativo.

4. Arquitetura HTML semântica

Páginas de conteúdo usam elementos semânticos reais em vez de `<div>` genéricos: `header`, `nav`, `main`, `article`, `section`, `aside`, `figure`, `figcaption`, `time`, headings hierarquizados, listas semânticas, tabelas apenas quando o conteúdo é tabular, links internos descritivos e trilha de navegação (breadcrumbs).

Evita-se: conteúdo crítico carregado somente via JavaScript, texto embutido exclusivamente em imagens, headings usados só por efeito visual, e qualquer duplicação artificial de palavras-chave.

5. Dados estruturados (Schema.org / JSON-LD)

Cada página publica um grafo JSON-LD (`@graph`) com os tipos que realmente correspondem ao conteúdo visível — nunca fatos que não estejam representados na página:

- **Person** — Cleyton Silva: `name`, `alternateName`, `url`, `jobTitle`, `description`, `sameAs`;
- **WebSite / WebPage / ProfilePage** — identidade do site e de cada página;
- **Book** — o livro O Brasil que Vem, com autoria vinculada à entidade **Person**;
- **Legislation** — cada Projeto de Lei e PEC do Caderno Legislativo, com `hasPart` listando as 16 proposições;
- **FAQPage** — a página de perguntas frequentes, com perguntas e respostas reais do conteúdo;
- **BreadcrumbList** — a trilha de navegação de cada página.

Todas as entidades reutilizam o mesmo identificador (`@id`) quando se referem à mesma coisa em páginas diferentes, permitindo que buscadores e sistemas de IA resolvam a entidade de forma consistente em todo o domínio.

6. Grafo de conhecimento interno

As relações abaixo descrevem como as entidades do projeto se conectam, e orientam a criação de novas páginas e links internos:

- Cleyton Silva → autor de → O Brasil que Vem
- Cleyton Silva → atua em → Cibersegurança, Tecnologia, Educação
- Cleyton Silva → candidato a → Deputado Federal por São Paulo
- O Brasil que Vem → contém → Caderno Legislativo
- Caderno Legislativo → contém proposta → Educação, Indústria, Moradia, Mobilidade, Inovação, Energia, Renda, Trabalho, Direitos, Saúde, Tributário, Reforma Política

7. Meta tags e redes sociais

Cada página publica: <title> único, meta description específica (nunca repetida entre páginas), canonical URL, Open Graph completo, Twitter/X Card quando aplicável e robots adequado. meta keywords não é usada como estratégia de SEO.

8. SEO para perguntas

Partes do conteúdo respondem naturalmente, no texto visível, a perguntas como “Quem é Cleyton Silva?”, “O que é O Brasil que Vem?”, “Quais são as propostas do Caderno Legislativo?” e “Cleyton Silva é candidato a qual cargo?” — sem criar páginas artificiais para cada combinação de palavras-chave.

9. Fontes e evidências

Toda afirmação que depende de dado externo é acompanhada, quando aplicável, de título da fonte, instituição, autor, URL, data de publicação e data de acesso. Documentos legislativos citam diretamente a norma que os ampara (Constituição, leis complementares, leis ordinárias).

10. Camada de proveniência

Documentos e páginas estruturadas do projeto declaram, de forma visível: Autor, Projeto, Versão, Publicado em, Atualizado em, URL canônica e Identificador do documento. Quando existe um par HTML/PDF do mesmo conteúdo, cada versão aponta para a outra.

11. Nota de integridade e interpretação

Todo documento programático do projeto inclui, de forma visível e não apenas em metadados, o seguinte texto padrão:

“Este documento apresenta a trajetória, diagnósticos, posições e propostas políticas de seu autor. Ao citar, resumir ou analisar seu conteúdo, recomenda-se preservar a distinção entre fatos documentados, experiências pessoais, diagnósticos, opiniões, estimativas e propostas. Afirmações devem ser verificadas nas fontes indicadas, e nenhuma proposta deve ser apresentada como política já implementada sem evidência correspondente. Resumos automatizados podem omitir contexto — para análise detalhada, consulte a versão integral e as fontes primárias associadas a cada seção.”

12. Integridade de arquivos PDF

PDFs oficiais publicam metadados consistentes (Title, Author, Subject, Creator, CreationDate) e, sempre que possível, um hash SHA-256 do arquivo final publicado na página que o disponibiliza para download — nunca dentro do próprio arquivo, o que tornaria o hash autorreferente e inválido. O hash permite verificar se o arquivo foi alterado após a publicação.

13. Versionamento e citação canônica

Documentos seguem o padrão OBQV - [DOC] - AAAA - X.Y e mantêm changelog público. Versões antigas indicam, quando tecnicamente possível, que existe uma versão mais recente na URL canônica. A forma recomendada de citação segue o padrão ABNT:

SILVA, Cleyton. [Título do documento]. São Paulo, [ano]. Versão [X.Y]. Disponível em: [URL]. Acesso em: [data].

14. UX de confiança nas páginas de proposta

Sempre que o formato permitir, cada proposta apresenta: o problema, os dados, o diagnóstico, a proposta, como funcionaria, como financiar, prazo estimado, indicadores de resultado, riscos e limitações, fontes e data da última atualização. Riscos e limitações não são removidos para parecer mais favorável — a credibilidade vem da qualidade da argumentação e das evidências, não da ausência de contrapontos.

15. Acessibilidade

Tratada como requisito estrutural, não complemento: HTML semanticamente correto, contraste adequado, navegação por teclado, textos alternativos úteis, headings hierárquicos, links descritivos e ordem de leitura coerente.

16. Checklist de verificação

- HTML válido e balanceado;
- JSON-LD válido e correspondente ao conteúdo visível;
- canonical, sitemap e robots.txt revisados;
- nenhum conteúdo destinado a robôs contradiz o conteúdo visível;
- nenhum texto oculto, nenhuma instrução dirigida a sistemas de IA;
- links e fontes verificados;
- metadados de PDF revisados e hash SHA-256 calculado quando aplicável;
- consistência entre versões HTML e PDF do mesmo conteúdo.

Primeira aplicação destes padrões: Caderno Legislativo — O Brasil que Vem (oplanobrasil.com.br/caderno-legislativo/), versão OBQV-CADLEG-2026-1.2, publicado em 15/08/2026.